

# história econômica & história de empresas

III. 2 (2000)

*Wilson Suzigan*

- 7 Industrialização brasileira em perspectiva histórica**

*André Villela*

- 27 Tarifas de importação e câmbio na gênese da indústria brasileira, 1901-1928**

*Angelo Alves Carrara*

- 47 A capitania de Minas Gerais (1674-835): modelo de interpretação de uma sociedade agrária**

*Barsanufu Gomides Borges*

- 65 A economia agrária goiana no contexto nacional (1930-1960)**

*Victor Meyer*

- 85 Bases históricas da instabilidade da economia soviética: um retorno aos anos trinta**

*César Carreras e Pedro Paulo A. Funari*

- 105 Estado y mercado en el abastecimiento de bienes de consumo en el Imperio Romano: un estudio de caso de la distribución de aceite español en Britannia**

*BIBLIOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO*

*Mario Rapoport e Colaboradores*

- 123 La Argentina, Brasil y la la integración regional**

*Completando seu terceiro ano de vida, História Econômica & História de Empresas continua neste quinto número a inovar em relação aos anteriores, trazendo novos temas para debate e abrindo cada vez mais o leque de seus interesses. Mas, ao mesmo tempo, esta revista vai também assumindo algumas feições definitivas de um periódico voltado para a discussão de questões fundamentais do desenvolvimento de nosso país e da América Latina, e atento aos problemas histórico-econômicos do mundo. As boas análises desses problemas e dessas questões já adquiriram nesta publicação a garantia de uma acolhida privilegiada, independentemente dos assuntos que tratam e do idioma em que foram originalmente elaboradas.*

*Dentro dessa perspectiva, os dois primeiros artigos do presente número referem-se ao processo de industrialização, cuja importância indiscutível só não parece fazer parte das preocupações de nossos atuais governantes. Wilson Suzigan traça um amplo painel histórico do mesmo, examinando-o em termos retrospectivos e prospectivos, e apontando para o caráter prioritário da existência de uma política industrial, explícita ou implícita, no âmbito do Governo e dos próprios empresários. Por sua vez, André Villela, num enfoque mais restrito, discute o papel e a relevância que tiveram as tarifas alfandegárias e a taxa de câmbio na industrialização brasileira das primeiras décadas do século XX. Ambos estes trabalhos fornecem numerosas e valiosas informações, além de pontos de vista muito bem definidos.*

*Um segundo bloco, igualmente integrado por dois artigos, trata da natureza e do funcionamento da economia agrária em situações históricas e regionais específicas. Apontando para a base agropecuária da economia mineira em pleno "ciclo do ouro" do período colonial, Angelo Alves Carrara questiona com dados empíricos algumas teorias consagradas sobre as determinações estruturais do desenvolvimento dessa economia. Por seu lado, Barsanufu Gomides Borges rela-*

*ciona de forma competente as mudanças da economia rural goiana durante o período de 1930 a 1960 à crescente integração e consolidação da economia de mercado nacional promovidas pela urbanização e industrialização da região Sudeste. Também nesses dois trabalhos, a grande riqueza de informações vem acompanhada de um sólido embasamento teórico.*

*Mais dois artigos compõem um terceiro e último bloco de caráter internacional, com interessantes análises do passado mais distante e do mais recente. Deste último, Victor Meyer apresenta um exame sugestivo dos fatores políticos e sociais que contribuíram para inviabilizar o surgimento, na ex-União Soviética, de um sistema econômico alternativo ao capitalismo. Remontando a um período bem anterior a este, César Carreras e Pedro Paulo Funari realçam a complexidade e eficiência alcançadas pela distribuição a longa distância dos bens de consumo no Império Romano. Um traço que une esses artigos, aparentemente tão distantes entre si como do resto da Revista, é, sem dúvida, a qualidade da argumentação, fundamentada num amplo conhecimento da problemática estudada.*

*Completando o número, estamos dando início aqui a uma nova seção da Revista, a de Bibliografia e Documentação, destinada a registrar e reproduzir textos de fundamental importância para as atuais e futuras pesquisas em História Econômica e em História de Empresas. Trata-se, na verdade, do cumprimento de uma obrigação estatutária por parte desta Comissão Executiva, que constituiu também o Conselho Editorial da ABPHE. O texto aqui apresentado, extraído da grande obra de Mario Rapoport e Colaboradores, docentes e pesquisadores da Universidade de Buenos Aires, preenche todos os requisitos para tomar-se o primeiro da série. A análise das diferenças e das relações econômicas entre a Argentina e o Brasil é um tema cuja relevância teórica e prática certamente irá aumentar muito nos próximos anos.*

*Novembro de 2000*

*Luiz Carlos Soares  
Maria Teresa Ribeiro de Oliveira  
Tamás Szmracsányi*